



Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena
Editora
Ano 2019

Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	Enfoque interdisciplinar na educação física e no esporte [recurso eletrônico] / Organizadoras Camila Tomicki, Lisandra Maria Konrad. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-547-1 DOI 10.22533/at.ed.471192008 1. Educação física. 2. Esporte. 3. Prática esportiva. I. Tomicki, Camila. II. Konrad, Lisandra Maria. CDD 613.707
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Esta obra reúne 28 capítulos que agregam discussões de vários autores, apresentando evidências técnicas e científicas relacionadas à práticas esportivas, pedagógicas e metodológicas da Educação Física e do Esporte. A temática com enfoque interdisciplinar é alvo de interesse de pesquisadores com os mais diversos objetivos e isto justifica a compilação de capítulos que contemplam públicos distintos - desde crianças até idosos. Mesmo diante das diferentes abordagens trabalhadas nos capítulos, pode-se observar a sintonia entre as propostas dos autores. Portanto, uma das responsabilidades deste livro é promover conhecimento sobre esta ampla área. Esperamos que esta obra coletiva possa subsidiar estudantes, professores e profissionais da área instigando a produção de novos conhecimentos.

Boa leitura!

Camila Tomicki

Lisandra Maria Konrad

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO	
Rosirene Campêlo dos Santos Lílian Brandão Bandeira Renata Carvalho dos Santos Gustavo Araújo Amui	
DOI 10.22533/at.ed.4711920081	
CAPÍTULO 2	6
BASQUETE SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO DA PRÁTICA DE ESPORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	
Graziella Patrício Pereira Garcia Pedro Carlos Ferreira Santos Daniel dos Santos Fernandes Vitor dos Santos Silva Diego Américo de Paula Mota Ana Celia Aniceto Ramon Severino Rodrigues Pereira Arnaldo da Silva Sousa Rosimar da Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.4711920082	
CAPÍTULO 3	14
O ENSINO DA LUTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Glauciano Joaquim de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4711920083	
CAPÍTULO 4	21
IOGA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I	
Ligia Lopes Rueda Kocian Rafael Castro Kocian Guilherme Jamil Moraes Mubarack Rafael Cesar Lomonte Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque	
DOI 10.22533/at.ed.4711920084	
CAPÍTULO 5	33
GINÁSTICAS PELO MUNDO: UM TRABALHO VOLTADO PARA A PLURALIDADE CULTURAL	
Letícia Trindade De Podestá Franciéle dos Reis Francis Gervasio Jacinto Tuffy Felipe Brant	
DOI 10.22533/at.ed.4711920085	

CAPÍTULO 6	38
EDUCAÇÃO FÍSICA, XADREZ E RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
George Tawlinson Soares Gadêlha	
Karluzza Araujo Moreira Dantas	
Bryan Kenneth Marques Pereira	
Jorge Alexandre Maia de Oliveira	
Thaís Maira de Moraes	
Aguinaldo Cesar Surdi	
DOI 10.22533/at.ed.4711920086	
CAPÍTULO 7	51
DIALOGANDO COM A INCLUSÃO: CORPOS QUE SE RELACIONAM NA DIVERSIDADE DA ESCOLA	
Ana Aparecida Tavares da Silveira	
Maria Aparecida Dias	
Sára Maria Pinheiro Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.4711920087	
CAPÍTULO 8	59
AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES	
Iranira Geminiano de Melo	
Célio José Borges	
DOI 10.22533/at.ed.4711920088	
CAPÍTULO 9	67
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ESTADO MOTIVACIONAL DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO	
Rithyele Tavares Duarte	
Raymara Fonseca Dos Santos	
Bruna Cristina Soares Pinheiro	
Evail Oliveira Inomata	
Aldair Carvalho de Araújo	
Dainessa de Souza Carneiro	
Lady Ádria Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4711920089	
CAPÍTULO 10	81
AGREGAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À ATIVIDADE FÍSICA, SONO E ESTRESSE EM ESCOLARES	
Hector Luiz Rodrigues Munaro	
Suziane de Almeida Pereira Munaro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200810	
CAPÍTULO 11	91
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DO AMBIENTE, VIOLÊNCIA FÍSICA E O TRANSPORTE ATIVO ENTRE ESCOLARES DO EUSÉBIO (CE), NORDESTE DO BRASIL	
Jair Gomes Linard	
DOI 10.22533/at.ed.47119200811	

CAPÍTULO 12 103

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: USO DE MATERIAS RECÍCLÁVEIS PARA PRÁTICA DE ATLETISMO

Graziella Patrício Pereira Garcia
Pedro Carlos Ferreira Santos
Daniel dos Santos Fernandes
Carlos Henrique Ramos Silva
Felipe Barbosa de Souza
Jonata Gabriel da Silva Rodrigues
Larissa Mara Duarte Teixeira
Marcos Felipe Ribeiro Costa
Welligton Paulo Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47119200812

CAPÍTULO 13 112

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Luiz Gabriel Maturana
Gabriela Ribeiro Mourão
Izabela Jardim Neves Pereira
Matheus Augusto de Assis Gonçalves
Neimar de Jesus Costa
Ramona Ramalho de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.47119200813

CAPÍTULO 14 119

EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

Luanny Aparecida Leite Santos
Murilo Silva De Abreu
Wisley Ferreira Pires
Greth Machado Rodrigues
Andreia Cristina Peixoto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.47119200814

CAPÍTULO 15 124

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Rafael dos Santos Coelho
Jean Luiz Souza Maciel Gomes
Katharyna Oliveira Sousa
Lucas Gomes Sousa Da Silva
Mirela De Meireles Guedes
Adria Mayara Pantoja Nogueira
Frank Ney Arruda Ramos
Tainara Silva dos Santos
André Fernandes dos Santos
Poliane Dutra Alvares
Surama do Carmo Souza da Silva
Andréa Dias Reis

DOI 10.22533/at.ed.47119200815

CAPÍTULO 16 133

DO IDOSO FRÁGIL AO IDOSO SAUDÁVEL E/OU AO GERONTOATELA: CONTRIBUTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ÁREAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DO ESPORTE

Priscila Mari dos Santos Correia

Miraíra Noal Manfroi

Alcyane Marinho

DOI 10.22533/at.ed.47119200816

CAPÍTULO 17 145

IMPACTOS DA PRÁTICA DE IOGA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSAS HIPERTENSAS: ANÁLISE CONCEITUAL

Silas Alberto Garcia

Daniel Monteiro do Carmo Braga

DOI 10.22533/at.ed.47119200817

CAPÍTULO 18 151

O LAZER PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Jéssica Souza Cornélio

Graziela Cavalcante Araújo

Alvaro Rego Millen Neto

DOI 10.22533/at.ed.47119200818

CAPÍTULO 19 161

A INICIAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ATIVIDADES DESPORTIVAS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Midiã Moreira Oliveira Ramos

Itallo Coutinho Ramos

Adriano Fernandes Vaz

Felipe Di Blasi

Flávia Barbosa da Silva Dutra

DOI 10.22533/at.ed.47119200819

CAPÍTULO 20 165

ORIENTAÇÃO: UM CAMINHO PARA SUPERAÇÃO

Josiane Vendramin

Márcia Regina Walter

DOI 10.22533/at.ed.47119200820

CAPÍTULO 21 173

PRATICANTES AMADORES DE ULTRAMARATONA: UMA CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL

Robson Salviano de Matos

Júlio César Chaves Nunes Filho

Daniel Vieira Pinto

André Luis Lima Correia

Gabrielle Fonseca Martins

Jakeline Serafim Vieira

Gervânio Francisco Guerreiro da Silva Filho

Marília Porto Oliveira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.47119200821

CAPÍTULO 22	181
CROSS-EDUCATION: EVIDÊNCIAS, MECANISMOS, IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS	
Kelly Cristina de Mello Moraes Larissa Xavier Neves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200822	
CAPÍTULO 23	194
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL	
Júlio César Chaves Nunes Filho Robson Salviano de Matos Gabrielle Fonseca Martins Luís Felipe Viana Correia Daniel Vieira Pinto Antônio Oliveira de Lima Junior Marília Porto Oliveira Nunes Elizabeth De Francesco Daher	
DOI 10.22533/at.ed.47119200823	
CAPÍTULO 24	204
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE β -ALANINA EM DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA MELHORAR A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Ana Carolynne Ferreira Lopes Ana Paula Ferreira Lopes Kellen Raizy Noronha Monteiro Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200824	
CAPÍTULO 25	217
ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DECORRENTES DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Anthony Pedro Igor Sales Rolim Esmeraldo Ana Tereza de Sousa Brito Naerton José Xavier Isidoro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200825	
CAPÍTULO 26	228
BASES CIENTÍFICAS PARA A PRESCRIÇÃO DE MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO CONTEMPORÂNEOS APLICADOS À SAÚDE	
David Michel de Oliveira Eduardo Lacerda Caetano Sabrina Tofolli Leite Anderson Geremias Macedo Rodrigo Paschoal Prado Daniel dos Santos Giovanna Benjamim Togashi Dalton Miller Pêsoa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.47119200826	

CAPÍTULO 27 238

TREINAMENTO DE FORÇA COMO FATOR DE CONTROLE AO SEDENTARISMO

Dario da Silva Monte Nero
Pedro Henrique dos Reis Azevedo
Luís Gustavo Oliveira
Reginaldo de Souza São Bernardo
Thiago Lima Alves

DOI 10.22533/at.ed.47119200827

CAPÍTULO 28 249

A INSERÇÃO E O POTENCIAL DE AÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI-RS

Gricielle Gheno dos Santos
Leonardo De Ross Rosa
Arlete Kunz da Costa
Eduardo Sehnem
Fernanda Scherer Adami
Simara Rufatto Conte

DOI 10.22533/at.ed.47119200828

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 261

ÍNDICE REMISSIVO 262

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Luiz Gabriel Maturana

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas
Diamantina – MG

Gabriela Ribeiro Mourão

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Biológicas
Diamantina – MG

Izabela Jardim Neves Pereira

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Biológicas
Diamantina – MG

Matheus Augusto de Assis Gonçalves

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física
Diamantina – MG

Neimar de Jesus Costa

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física
Diamantina – MG

Ramona Ramalho de Souza Pereira

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Educação Física
Diamantina – MG

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi elaborar e disponibilizar planos de atividades físicas, jogos ou brincadeiras interdisciplinares voltadas ao aprendizado de anatomia humana através de diversas reuniões de estudo e de

discussão. Foram criados dez exemplos de atividades interdisciplinares, dentre elas: a batata quente da estátua queimada, o bobinho da velha articulada, frenesi muscular, pugna, 1º aero festival, sentindo-se um alimento, biribol do sistema urinário, caça ao tesouro: o orfanato perdido, o circuito do impulso maluco e ginastixt. Todas foram disponibilizadas em redes sociais (CriAtividade Física no *facebook* e *instagram*) e integralmente no formato de cartilha digital no repositório institucional da rede de bibliotecas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. As criações de planos de atividades físicas, jogos ou brincadeiras são propriamente interdisciplinares com Anatomia Humana. Espera-se que alcance todo tipo de leitor e que as criações sejam praticadas, adaptadas e até que estimulem o aperfeiçoamento profissional interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade; anatomia humana; educação física; ciências biológicas; jogos.

PHYSICAL EDUCATION'S INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL PRACTICES ELABORATION WITH HUMAN ANATOMY

ABSTRACT: The goal of this work was to elaborate and provide physical activity plans,

games or interdisciplinary plays focused on human anatomy learning, through various studying and discussion meetings. It was created ten examples of interdisciplinary activities, amongst them: burned statue's hot potato, silly of the old articulated woman, muscular frenzy, pugna, 1º aero festival, feeling like food, urinary system's biribol, treasure hunt: the lost orphanage, the crazy impulse circuit and ginastixt. All of them were made available in social media (CriAtividade Física on facebook and Instagram) and fully in the format of digital booklet in the library network's institutional repository from the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys. The creation of the physical activities, plays or games plans are properly interdisciplinary with Human Anatomy. Is expected that reaches every kind of reader and that the creations are practiced, adapted and that they even stimulate professional interdisciplinary improvement.

KEYWORDS: interdisciplinary; human anatomy; physical education; biological sciences; games.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Física contempla múltiplos conhecimentos a respeito do corpo humano e do movimento. Consideram-se fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção e manutenção da saúde. Danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado nos mais diversos ambientes. Também é atribuído ao professor de Educação Física transmitir conhecimentos sobre o corpo humano físico, tais como: generalidades dos sistemas orgânicos, alterações e diferenças morfológicas, análise postural, reconhecimentos de ossos, articulações, músculos, entre outros (PCN, 1997).

O corpo humano também é estudado e conferido aos professores de ciências e biologia da educação básica como componente do Eixo Temático II: Corpo Humano e Saúde (CBC, 2007). De modo a fazer com que o estudante conheça as funções vitais dos sistemas orgânicos, compreenda o corpo humano como um todo integrado e as transformações orgânicas e comportamentais, para adotar hábitos saudáveis para a vida em atividades de auto-observação e autoconhecimento.

A ciência que estuda morfologia, constituição, organização e desenvolvimento do corpo humano, sejam elas macro ou microscópicas, é chamada Anatomia Humana (DIDIO, 1974; DANGELO; FATTINI, 2007). É facilmente notável que na Educação Física e nas Ciências Biológicas estão presentes a Anatomia Humana como componente curricular, cada uma com seus próprios direcionamentos. Crê-se que tal fato consente às duas áreas grande proximidade tanto em conteúdo quanto em contexto de realidade social de como é aplicada cada disciplina e, assim sendo, a Educação Física e as Ciências Biológicas poderiam vincular-se em atividades práticas de ensino interdisciplinares envolvendo Anatomia Humana.

Interdisciplinaridade no ensino é um caminho metodológico de diálogo entre saberes, ressaltando o caráter de integrar conhecimentos que são trabalhados separadamente. Busca contribuir para uma melhor compreensão da natureza dos problemas do ensino, demonstrando que grande parte dos problemas do mundo são caracterizadas por questões interdisciplinares e complexas (BATISTA; SALVI, 2006). Além disso, várias pesquisas sobre interdisciplinaridade, como demonstrada na revisão bibliográfica de Mozena e Ostermann (2014), que analisou cento e doze trabalhos sobre o tema, concluiu como unanime a aprovação e aplicação de atividades interdisciplinares e julgaram, inclusive, necessárias por todos os trabalhos estudados.

Deste modo, tratamos de desenvolver um projeto de ensino dedicado a aproximar duas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar: a Educação Física e as Ciências Biológicas por meio da Anatomia Humana. O objetivo foi criar planos insólitos de atividades físicas, jogos ou brincadeiras voltadas ao aprendizado de partes do corpo humano, órgãos ou sistemas orgânicos conciliados às práticas pedagógicas de Educação Física, disponibiliza-las em redes sociais e formatar uma cartilha digital com todas as criações para ser incluída no repositório institucional da rede de bibliotecas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

2 | COMO CRIAR

Para a elaboração das atividades interdisciplinares, montou-se uma equipe interdisciplinar, envolvendo três graduandos em Educação Física, dois em Ciências Biológicas e um professor de Anatomia Humana. Foi delimitado um período de um ano para realizar reuniões semanais. Os encontros ocorreram em locais variados, desde salas de aulas, como na biblioteca da universidade ou no laboratório de Anatomia Humana, além de outros.

Houveram basicamente dois tipos de reuniões: de estudo e de discussão. Nas primeiras foram realizados estudos sobre Anatomia Humana e práticas pedagógicas de Educação Física e Ciências Biológicas cuja a intenção, foi abastecer a equipe com conhecimento direcionado para, posteriormente, ter subsídios para sobrevir ideias.

Intercaladas às reuniões de estudo, porém em maior número, foram realizadas reuniões de discussão. Aqui os integrantes da equipe já vinham com o intuito de apresentar prévias ideias de atividades físicas, jogos ou brincadeiras sobre um tema específico da Anatomia Humana. Elas então, eram refletidas, discutidas, revisadas e remodeladas até o consenso em elaborar um manual lúdico de apresentação da criação. Em nenhum momento foram aceitas ideias isoladas, a compreensão das elaborações auto exigiam combinar a prática de Educação Física com Anatomia Humana de forma interdisciplinar. E mesmo durante a preparação dos manuais havia liberdade para modificar ou incluir ideias, pois o processo de criação interdisciplinar deve ocorrer sem grandes limitações de pensamento. Ou seja, a elaboração final, quase sempre, foi muito diferente da ideia inicial e todos os integrantes da equipe

estavam conscientes disso.

Também foram organizadas algumas reuniões da equipe para conhecer atividades que envolviam jogos já existentes, com a finalidade de vivenciarem situações de ludicidade e gerar inspiração para novas ideias.

Todas as criações tiveram liberdade para se fundamentar em materiais de revisão das áreas envolvidas e, após criadas, foi indicada a faixa etária e classificadas concernentes aos Parâmetros Curriculares Nacionais e os Conteúdos Básicos Comuns de Minas Gerais, tanto de Educação Física como de Ciências Biológicas.

3 | CRIAÇÕES

No total foram elaborados dez exemplos de atividades físicas, jogos ou brincadeiras interdisciplinares com Anatomia Humana. Os manuais lúdicos foram disponibilizados isoladamente em redes sociais (CriAtividade Física no *facebook* e *instagram*) e formatados integralmente em uma cartilha digital inclusa no repositório institucional da rede de bibliotecas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (<http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1727>). Atualmente, as atividades interdisciplinares criadas, obtiveram diversas visualizações e *downloads* do arquivo, seja nas redes sociais ou através do repositório institucional e alcançou algumas cidades no mundo, como: *Montain View*, Belo Horizonte, *Abidjan*, Diamantina, *Buenos Aires*, *Canoas*, *Freemont*, *Philadelphia*, *San Francisco* além de outras.

3.1 A Batata Quente da Estatua Queimada

Uma mistura de três brincadeiras: a batata quente, a estátua e a queimada, tudo aliado ao conhecimento e identificação dos ossos do esqueleto humano. Podem participar de trinta a quarenta e dois integrantes. Necessita-se de bolinhas de papel amassado (recomenda-se papel de descarte) e um amplo espaço como uma quadra de vôlei dividida em seis faixas. A atividade é extremamente dinâmica, passa pelas três brincadeiras e o objetivo para vencer o jogo é marcar o maior número de pontos, principalmente quando ao identificar o nome do osso que acertar com a bolinha de papel. Aqueles que jogarem vão experimentar uma atividade ativa que demanda agilidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, memória, lazer e reconhecimento dos ossos do esqueleto humano.

3.2 Bobinho da Velha Articulada

Também trata-se de uma mistura de brincadeiras: bobinho e o jogo da velha para abordar o sistema articular. O número de participantes é de vinte a trinta e dois. Como materiais, é necessária uma bola de futebol, cones, um desenho de jogo da velha, um mural com o desenho de um corpo humano e uma caixa contendo o nome

de diversas articulações. Da roda de bobinho, os participantes passam a ter direito de incluir cones no jogo da velha e, ao montar uma trinca, deve-se colar as articulações na figura do corpo humano de maneira correta. Assim, marcando mais pontos para vencer o jogo. É uma atividade que requer técnica do fundamento de passe do futebol, agilidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer, raciocínio lógico e correlacionar o nome de cada articulação com sua respectiva localização.

3.3 Frenesi Muscular

Esta atividade é composta por cartas que devem ser trocadas à longa distância. Podem participar de três a trinta e seis indivíduos que precisarão, principalmente, de um maço de cartas com identificação dos músculos do corpo humano, alguns indicadores e um amplo espaço de jogo. O objetivo desta atividade é marcar mais pontos e perder menos ao combinar corretamente as cartas cujos os músculo representem uma região topográfica do corpo humano. Fazem isso através de trocas de cartas entre participantes distantes entre si e que correm muito para alcançar o objetivo. É uma atividade vigorosa que exige agilidade, resistência, velocidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer e memória aliados ao reconhecimento dos músculos por região do corpo humano.

3.4 Pugna

Um complexo jogo de tabuleiro que parte de uma história de ficção científica de uma cientista maluca contra agentes invasores. Além do tabuleiro, são necessários doze dados, as cartas do jogo e indicadores dos agentes invasores (onde se possa escrever e apagar). Participam de um a dezoito jogadores com objetivos variados, obedecendo uma série de regras, percorrendo o sistema circulatório e a vascularização de diversos órgãos. É um jogo de mesa que necessita dos jogadores atenção, concentração, estratégia, sociabilização, lazer, raciocínio lógico e o aprendizado de um grande número de vasos sanguíneos.

3.5 1º Aero Festival

Propõe um festival aéreo em uma pracinha de bairro. Compreende sete desafios que envolvem a construção de objetos que estejam associados ao ar e ao sistema respiratório. São necessários basicamente linha, papéis, varetas e plástico para construção de aviõezinhos, pipas e até um paraquedas. O interessante é conseguir ultrapassar os desafios, encontrar a relação deles com órgãos do sistema respiratório e, além disso, a possibilidade de inúmeras pessoas participarem e se aproximarem. Envolve criatividade, cooperação, sociabilização, lazer, coordenação e raciocínio lógico para associar a brincadeira com sistema respiratório.

3.6 Sentindo-Se Um Alimento

Passar por todos os órgãos do sistema digestório percebendo, de forma lúdica, as principais mudanças ao ingerir alimentos é o propósito desta atividade. Participam até trinta e seis pessoas e necessitam ao menos seis ajudantes. É necessário um lugar bastante espaçoso para montar um circuito de atividades envolvendo cada fase do alimento, conforme passa pelo sistema digestório. São necessários perguntas relacionadas, um quebra-cabeças do jogo, garrafas recicláveis, materiais descartáveis, sacos de tecido, escorregador, balões, bolas de tênis de mesa, câmaras de ar, bambolês, cronometro e até chantilly. Recomenda-se roupas velhas pois irão se sujar, mas também vão aprender sobre o sistema digestório e lidarão com agilidade, atenção, cooperação, sociabilização, lazer, memória, raciocínio lógico, coordenação e equilíbrio.

3.7 Biribol Do Sistema Urinário

Um jogo que ocorre dentro da piscina, usa das regras normais do biribol e inclui o sistema urinário. Seu objetivo vai além de marcar pontos, é preciso agrupar as estruturas anatômicas do sistema em um lado ou outro da piscina, com a perspicácia de observar os jogadores com identificações na parte posterior da cabeça. É indispensável um salva vidas ou alguém que saiba lidar com socorros de urgência como precaução, além de, traje de banho adequado, bola de biribol, rede de biribol e elásticos com identificações para cabeças. Este jogo trabalha com fundamentos gerais do jogo de biribol, natação, agilidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer, memória, força, resistência, coordenação e equilíbrio.

3.8 Caça ao Tesouro: O Orfanato Perdido

Este jogo é grandioso em vários sentidos. Abrange os dois sistemas reprodutores, faz uso de edifícios para representar a anatomia dos sistemas e podem participar de vinte e quatro a setenta e duas pessoas. O objetivo é encontrar pistas e passar por desafios práticos e teóricos em edificações representativas de órgãos masculinos e femininos para, no final, compor o conhecimento anatômico e averiguar uma equipe vencedora. São necessárias diversas folhas com especificações, mapas, envelopes, cones, canetas, cabos de vassoura, bola de basquete, um modelo anatômico sintético, lousa, giz, dado, casas de tabuleiro, um microscópio, além de outros materiais e monitores para acompanhar. Tudo isso para lidar com sexualidade, criatividade, agilidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer, memória, raciocínio lógico, força, velocidade, coordenação, equilíbrio e estratégia.

3.9 Circuito do Impulso Maluco

Foi concebido um circuito de brincadeiras para demonstrar as vias aferentes

do sistema nervoso, bem como, respostas motoras variadas. Podem participar de trinta a quarenta participantes, todos contra o tempo. É preciso um túnel centopeia, almofadinhas, papeis, tesoura, caneta, uma caixa com vários exemplos de estímulos, plinto, corda, bambolê, giz e um espaço amplo. Agilidade, atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer, memória, raciocínio lógico, velocidade, coordenação, equilíbrio e criatividade são percebidos nestas brincadeiras.

3.10 Ginastixt

Busca aproximar os cinco sentidos do corpo humano com movimentos de ginastica, além de acumular pontos ao encontrar cartas específicas. Carece dos baralhos do jogo, uma trilha de pontos, indicadores, bola, fita, massa, bambolê e corda. Recomenda-se a formação de seis grupos de até seis integrantes. Todos exercitam atenção, concentração, cooperação, sociabilização, lazer, raciocínio lógico, força, resistência, coordenação, flexibilidade e equilíbrio.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a construção de todas as atividades deste trabalho, toda a equipe comportou-se de modo afetivo e com intenso engajamento. Todos os planos de atividades criadas são interdisciplinares, criativos e ricos em qualidade, seja no aspecto educação física, seja no aspecto anatomia humana e até em apelo visual. Espera-se que os indivíduos que tiverem acesso à cartilha apreciem as atividades, às pratiquem e até às adaptem e se aproveitem do aprendizado interdisciplinar. Acreditamos que aprendizes, profissionais ou público informal que tiverem acesso às atividades, entendam também como estímulo para estudarem cada vez mais e foquem no aperfeiçoamento profissional interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BATISTA, I. L.; SALVI, R. F. **Perspectiva pós-moderna e interdisciplinaridade educativa: pensamento complexo e reconciliação integrativa**. Ensaio, v. 08, n. 02, p. 171-183, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN): ensino fundamental/Educação Física**. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, 1997.

DANGELO, J. G.; FATINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

DIDIO, L. J. A. **Sinopse de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **Conteúdos básicos comuns, ciências ensino fundamental (CBC)**. Belo Horizonte: Centro de Referência Virtual do Professor, 2007.

MOZENA, E. R.; OSTERMANN, F. **Uma revisão bibliográfica sobre a interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza**. Ensaio, v. 16, n. 02, p. 185-206, 2014.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

CAMILA TOMICKI Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Envelhecimento Humano pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) (2015). Graduação em Educação Física Bacharelado (2012) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (CREF 018200-G/RS). Possui vínculo com o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC, bem como, é colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física - Educação Olímpica (GEPEF-EO) da URI Erechim. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Atividade Física e Saúde Pública; b) Avaliação de Programas; c) Determinantes Pessoais e Ambientais da Atividade Física; d) Atividade Física e Envelhecimento. Possui também experiência na área de Educação Física, com ênfase em Estudos Olímpicos, atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Educação Olímpica; b) Metodologias de Ensino-Aprendizagem; c) Formação Pessoal e Psicomotricidade.

LISANDRA MARIA KONRAD Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2005). Especialização em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2000), Especialização Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Básica pela UFSC (2013). Graduação em Licenciatura em Educação Física (1998) pela UFSC (CREF 002206-G/SC). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino para Educação Física para a Saúde (ABENEFS) e membro do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Saúde Pública; b) Promoção da Saúde; c) Programas e Promoção da Atividade Física no Sistema Único de Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia 133, 140, 143, 168, 220

Adolescente 81, 92, 93, 100

Ambiente 3, 6, 9, 11, 12, 13, 27, 28, 35, 66, 70, 80, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 107, 152, 155, 166, 167, 168, 187, 196, 239, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 261

Atividade Física 2, 4, 66, 101, 124, 127, 132, 144, 150, 239, 247, 248, 261

C

Competição 7, 8, 19, 20, 44, 76, 104, 105, 108, 175, 179, 180, 208

Comportamento Sedentário 4, 82, 83, 85, 93, 94, 95, 97, 102, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132

Criança 1, 3, 7, 10, 23, 26, 28, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 78, 92, 93, 100, 106, 107, 252

D

Doenças 60, 65, 82, 88, 95, 96, 100, 126, 130, 131, 186, 200, 201, 202, 222, 229, 234, 237, 240, 244, 247, 248, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259

E

Educação Física 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 149, 151, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 180, 203, 207, 217, 227, 228, 229, 236, 237, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 18, 26, 252

Ensino Fundamental 2, 13, 18, 20, 21, 23, 26, 27, 32, 40, 52, 53, 54, 79, 95, 97, 107, 108, 118, 119, 120, 156, 252

Ensino Médio 33, 34, 35, 59, 60, 61, 67, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 83, 99, 101

Escola 14, 33, 42, 52, 67, 68, 71, 78, 107, 160

Esporte 2, 5, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 32, 38, 39, 42, 46, 52, 56, 58, 66, 74, 76, 78, 79, 80, 105, 106, 123, 125, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 180, 202, 206, 216, 226, 227, 235, 246, 247, 248

Estilo de Vida 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 100, 102, 135, 203, 239

Estudo de Caso 165, 168, 219

Exercício Físico 93, 94, 95, 103, 105, 126, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 180, 196, 204, 207, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 231, 234, 240, 248, 251, 254, 258, 259, 260

I

Idoso 133, 135, 137, 141, 142, 145, 146, 157, 158, 159, 160, 167, 239, 241, 244

Inclusão Social 8, 136

Interdisciplinaridade 112, 114, 118

Intervenção 1, 3, 5, 52, 64, 132, 133, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 209, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260

M

Metodologia 16, 18, 20, 22, 26, 32, 37, 41, 75, 78, 79, 106, 111, 119, 123, 164, 176, 204, 222, 227, 233, 235, 245

R

Reabilitação 185, 226, 257

S

Saúde 2, 32, 65, 66, 81, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 113, 130, 132, 133, 135, 140, 142, 143, 144, 146, 149, 152, 159, 160, 176, 191, 194, 196, 197, 198, 202, 203, 207, 226, 227, 228, 230, 247, 248, 249, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261

T

Treinamento 174, 187, 188, 189, 196, 226, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 237, 241, 244, 247

U

Universidade 1, 2, 5, 6, 14, 21, 38, 40, 50, 51, 52, 66, 67, 68, 79, 81, 84, 91, 97, 103, 112, 114, 115, 119, 120, 124, 127, 133, 151, 161, 164, 165, 173, 180, 181, 194, 203, 204, 217, 228, 237, 261

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-547-1

